



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**CONTRIBUIÇÃO PARA A CARACTERIZAÇÃO  
DA RAÇA BOVINA MARINHOA**

**Engenharia de Produção Animal**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Vânia Manuela Simaria Marques**

---

**CASTELO BRANCO**

**1999**

## ÍNDICE

<b>I. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>II. ORIGEM E HISTÓRIA DA RAÇA .....</b>	<b>2</b>
1. Solar da raça e área de dispersão .....	5
2. Caracterização edafo-climática da região solar da raça .....	6
3. Evolução do efectivo .....	7
4. Padrão da raça bovina Marinhoa .....	9
4.1. Valores biométricos da vaca Marinhoa .....	11
4.2. Características do macho .....	12
4.3. Tabela de classificação .....	13
4.4. Principais defeitos que motivam desclassificação .....	13
4.5. Características apreciadas num exemplar de Marinhão .....	14
5. Características produtivas e reprodutivas da raça .....	14
6. A Associação dos Criadores da Raça Bovina Marinhoa .....	17
7. A Denominação de Origem Protegida "Carne Marinhoa" .....	18
<b>III. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS.....</b>	<b>20</b>
1. Caracterização do sistema de exploração da raça .....	20
1.1. Idade dos criadores .....	20
1.2. Distribuição dos criadores .....	22
1.3. Área da exploração .....	23
1.4. Número de animais por exploração .....	23
2. Número de animais inscritos no Livro Genealógico .....	24
3. Caracterização dos efectivos .....	26
3.1. Idade à primeira cobrição fecundante .....	26
3.2. Idade ao parto .....	26
3.3. Intervalo entre partos .....	27
4. Utilização da inseminação artificial e de touros de cobrição .....	28
4.1. Controlo reprodutivo .....	28
4.2. Postos de cobrição .....	29
4.3. Inseminação artificial .....	30
4.4. Inseminação artificial versus touros de cobrição .....	32
<b>IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>35</b>
<b>V. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>36</b>

## **Resumo**

O presente trabalho foi realizado com a colaboração da Associação dos Criadores da Raça Bovina Marinhoa (ACRM). Para o efeito foram utilizados dados sobre criadores e sobre animais constantes dos registos da associação.

Em relação à caracterização dos sistemas de exploração da raça tivemos em conta dados referentes a um total de 1748 criadores. Foi apurada uma idade média de 60,97 anos ( $\pm 11,25$ ), uma área média de exploração de 2,00 hectares ( $\pm 1,49$ ) e um número médio de animais por exploração de 1,26 ( $\pm 0,59$ ).

Para a caracterização dos parâmetros reprodutivos da raça foram considerados registos referentes a 200 vacas escolhidas aleatoriamente de animais nascidos entre 1989 e 1994, com número de parto variando entre os 2 e os 7. Verificámos que a idade à primeira cobrição foi de 21,83 meses ( $\pm 8,37$ ), a idade ao primeiro parto foi de 31,41 meses ( $\pm 8,41$ ) e o intervalo entre partos foi de 466,53 dias ( $\pm 164,85$ ).

Ao compararmos a utilização da inseminação artificial com a utilização de touros de cobrição na beneficiação de vacas Marinhoas constatámos que a utilização da inseminação artificial tem vindo a aumentar nestes últimos anos de tal forma que, em 1998 cerca de 40 % das crias inscritas no Livro de Nascimentos eram provenientes desta técnica de reprodução.

De realçar ainda a importância que a ACRM tem tido na preservação desta raça autóctone.